## A IMPRENSA

## 06 DE FEVEREIRO DE 1898



Irmãos s Filhos muito amados.

ie proclamam.

dem dar. Illudem o povo, enchem-no de loucas e vans esperanças ra mais facilmente abusar de sua singeleza e de sua ingenuidade.

Liberdade, egualdade e fraternetade ! So palavras sublimes c scinadoras, que as saudamos sempre com alegría a com enthusiasmo

Mas estas tres maravilhosas palavras onde as encontraram este utores dos plincipios modernos e das modernas liberdades, donde las nveram elles ? Da Grécia porventu a ou de Roma? Das antigas eq olas philosophicas, do Portico, do Lyceo, ou das mode nas theorias.

Não, não, Irmãos e Filhos muito amados, interrogae todos os culos, visitae todas as regiões le tudae todos los systemas, examinae tas as modernas theorias, e não c<del>onso</del>guiveis conhecer a liberdade mencontrar vestigios de sua origem. A verdadoira liberdade, a uni digna desse bello nome, a liberdade sintera e pura, guarda deste da de todos os direitos e me tra infallivel de todos os deveres, vós a contrareis ao pé da cruz do Redamptor ; dalli foi que ella irradiou-se ra toda a humanidade, apossou-se de todos os corações, penetrou to s os espíritos ; allí foi que o Homem Dous sellou com o seu sangue econciliação di terra com o céo, da creatura com o Sreador, e espeou nossas aviltances cadeias de escravos o nos restituiu a candida r da liberdade com a investidura de filhos de Dens e de cidadãos do

Foi Nosso Senhor Jesu-Christo quem primeiro disse aos homens humanidado quo, ricos e pobres, grandes e pequenos, sabios e ignotes todos sahiram do po e ao po h o de voltar ; que um mesmo Deus ha de julgar a todos, e todos hão do passar pela mesma balança. virtude.

Es-a admiravel e encantadora egualdado proclamou a elle con uindo-nos seus irmãos e seus amigos, herdeiros com elle do reino estial.

riptos dos Apostolos tornou-so popular na Egreja Catholica ; ella ea nente o repete em suas orações o em suas preces. e o põe nos os dos sacordotos quando falam aos fieis exhortando ou ensinane não contente de pronuncial o somente, practica a verdadeira ernidade ha dezenove seculos pelos serviços e pelos beneficios que á triste condição do bruto animal, brutum pecos ! sta a humanidade.

De sorte que, Irmãos e Filhos muito amados, essos grandes prin os nós os recebemos con a fé, com a fé uos foram eusinados, e ainnoje a Egreja os proclama como fontes de verdadeiro progresso e da ladeira civilisação. Separal-os, porem, da religião e da fé,como que fazer os intitulados reformadores da sociedade, é dosti uil-os compleente ; è transtornar «a liberdade, a egualdade, e a fraternidade, e r rlinag-m, anarchia o tyranma».

Sabemos optimos Fluminenses e amados Elhos, que firme e siné a vossa fé ; sabemos que com grande cuidado e zelo conservaes,

ções, conflagrando todos os elementos do organismo social ! De sorte c ati luz calor e vida aos magnos inque, se não redobrarmos os nossos esforços para corrigir essa pernicio-Eis ahi, Irmãos e filhos muito amados, em que fazem con istir os sa influencia do meio que mos envolve e reprimir em nos o estimulo da ecantados direitos do homem, a liberdade a egualitade e a freternidade natureza viciada, correremos perigo de ser envolvidos nessa onda verti ginosa que nos assoberba e nos avassalla. Portanto, Filhos muito a E' que promettem o que não possuem, e fazem esperar o que não mados, humildes no Senhor e submissos à sua lei, com temor e tremoi guardae, no melo desses perigos, o precioso thesouro da vossa fé. (1)

> Que espectaculo, Irmãos e Filhos muito amados, que doloroso e desolador espectaculo para um Bispo, ver no seio de um Paiz catholico como o nosso sah r a jume uma ,chusma de escriptos de to la a casta detestaveis e perniciosos, principalmente á Religião e á sociedade ; tantos pamphletos saturados de veneno e de odio satanico contra o Summo Funtifice, contra a Egreja e contra os mais adoraveis e o catholicismo; cis porque essas dogmas de nossa Religião ; tantos papeis publicos nas só irreligiosss, mas duas forças, uma luciferana e outra jupios e immortaes, de uma impiedade sordida e incivil, e de uma im- divina em seo incessante prelio pinmoralidade petulante e capaz de fazer corar os hospedes dos alcoices e dos prostibulos ; innumeras gravuras e folhas volantes, que a guisa de aves de prea esvoaçam pelas ruas e pelas praças, poisam uas montras das lojas, e dão assalto à mocidade que transita incauta para arrebatar lhe de vez a candida flor da innocencia e a preciesa semente da lé Dá se ao erro o tom e a feição de verdade; ao visio colorido de virtude; e até a impudica heresia empaveza se co.n a mascara do Evangelho ! E' o cahos. Irmãos e Fifhos muito amados, que se estabelece na vida so cial, religiosa e politica no nosso futuroso e encantador paiz; é a ánarchia irrompendo ideas, principios e sentimentos moraes!

E toda esta confusão é o resultado de um plano!... Tudo obedece a manejos tão bem concertados, a moviment s concentricos tão insidiosos e tão habilmente dessim dados que, estavamos para dizer. «os conhecendo elle outra distincçio entre os homens senão a distincção masmos eleitos», se fosse possível «ciriam no erro, se deixariam fascinar e arrestar pelo medonho turb lhão. -(4)

Ei#, pois, Irmãos e Filhos muito amados. Nos vol-o pedinos pelo que tendes de mais caró na torra afastas para bem longe de vos

do vossas casas e de vossas familias esses escriptos pestilenciaes fulmi-O doce nome de IRMÃO, tantas vezes repetido no Evangelho e nos uados pelos anathemas da Egreja, cujaa doutrinas dissolventes pervertem as almas e os corações de voss s lilhos, ensinam à iniquidade e o crime, rompem os vinculos mais sanctos e mais noros da sociedade domestica e civil, conculcam toda a ordem de direitos e de deveres, apagam até a ultima fagulha do sentimento religioso, e réduzem o homem

(Continúa).

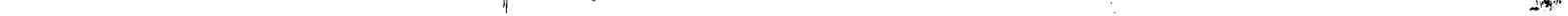
(1) Rom. VII. 23. (1) Gen. III. 5. (1) Philip. II. 12. (1) Matth. XXIV. 24. (9) Matthe VIL 15. 164

teresses espirituaes, actividade, inigterrupta e vitabilidade às boas emprezas sociaes, crea uma historia saturada de boas lições, prenhe de cónceltos ennobrecedores, opulenta de sadios ensinamentos e unica que pode oriestar os homens é desde o Potentado até o miseravel filho do povo nas senaitas da paz, da ordem e do progresso. Combatem sempre o erro e a verdade o crime e a lei, o vicio e a virtude, as trevas e a luz, a maçonaria ,ão com as cores mais vivas os seus tentamins que se oppooem de tal modo que o sensato observador apurando seus argumentos, descobre-n'aquella um terreno sapharo, arido como as adustas plagas do Ehypio, per seguinte incapaz de dar bons fructos e n'esta, bem dita gleba onde, tudo cresce, tudo progride e tudo é vida.

As consequencias funestissimate da maçonaria estão bem gravadas no pauperismo da Italia hoje em continuas crupçoes anarchicas, nas incresantes hecatombes que tem coberto de luto o velho mundo e em profundas echmoses sociaes que ultimamente tem seaberto entre nos ameacandonos destru ção proxima aneguilamente fatal.

Assim vemol-a surda conspirando contra os legitimos poderes d'este paiz, estriolando as boas iutenções dos democratas genuinos, sotertando as heroicas aspirações dos fieis servidores da Republica e golpeando o pobré povo brasileiro com sua lança manhose satanica.

Vemol-a servir-se de mejos ignoocis, de homens ignaros e perversos para em uma hora mudar a politica ie um povo pacifico; vemois un erir cahos profendos aos difinecial com malvado intuito de anarchier



Cade Transense deiner des C0016ane secondrizmente produz Elerredines.

Sacuditade a hano da maconaria crossos horisestes.

### razão absoluta

na erro tão absurdo como remante o dos que dizem que a rază nomana é soberana, ou absolutamente independente da lei moral, da reve lacão divina e de Deus mesmo ;--que i razão hamana é o unico juiz ou arbitro que pode decidir acerca do verdadeiro e do falso, do bem e do mai que pure o homem não ha outra lei cer todas as verdades que neressita negue, por mais evidente que seja conhecer, e praticar todo o bem que Não ha quem negue a necessidade precisa praticar-

en que assenta o racionalismo ab-la propria existencia dos corpos que cipio, erro que consiste em negar o vemes e apalpamos ? Que é o septi peocado original, divinizar o homem. e callocar a Deas em escala inferior à do homem. Como se vê, este erro Portanto, si o septicismo é admittid mais menstruoso, nem mais ridiculo. Onem não conhecer até onde chegami necessaria do racionalismo como : havia aqui mais que um erro; havia e do mal. do verdadeiro e do faiso? a raidade do homem.

Crer que o homem basta a si mesprova evidentissima da limitação da e do falso ? razio e da miseria do homem ?

Sing homen não ha decahimente ou queda original,-como se explica o gradada, si a razao humana não póde nerhuma faculdade natural.-co- Dens? me se explica a obscuridade do seu i mendimento e a debilidade ou vicioestudar o homem ent si mesmo para tao monstruosos, como si lossem princada nu se convencer de que além do cipios, inconcussos ? to homemestar enfermo lhe falta um auxilio estranbo.

Por isso, admittindo o peccado orieinal, tudo se comprehende; negandoo homem é um mysterio comple imente inexplicavel.

Por outra parte, suppor que o homem não necessita mais leis do que a lei da sua razão, equivale a condem and o a viver e a morrer sem lei. A razão não é constante ainda no mesmo homem. Donde vem que a lei de hoje seria contraria á lei d'outro dia, e sinda á do mesmo dia. O homem

pensar e de querer. Alem disso, mesmo que admittisse mos a hypothese de que o homem coa sua propria lei, nada teria adiantado porque a lei, quando è individual não é nada. Para que a lei seja util, henda toda a collectividade. E scrai possivel que haja uma lei que compre-

a rezio individual é o unico soberano a Em ane ponto poderiam reunir-se toion on homens e todas as razões indiwat moletuna macodini porque ellas judnaes. para deliberar ? E. concepoderlam por se de accordo 7 Nunca.

Logo & cvidente que sustentar o nnico, conivale a negar a lei, a fazer impossivel a civilisação, ou abrir de nar em par as portas á barbaria. Affirmar que a razão é o unico arbitro do verdadeiro e do falso, do bem

e do mai, è o mesmo que condemhorrerosa confusão sem acabar nunverdade do erro.

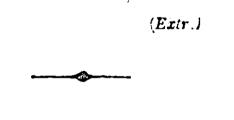
A razão humana, quanto mais dis-Consegue descobrir algumas verdades; mas são poucas. E so as descom mistura de numerosos erros.

Alem disso, onando por casualidade da familia ? Não se tem negado a us-São estas mais ou menos as bases frica da propriedade? Não se nega até cismo sinão a exclusão da evidencia ou a negação da verdade ?

não pode ser nem mais absurdo, nem e não pode deixar de admittir-se porque o scepticismo è a consequencia inde, noderia bem até suspeitar que razão humana é e juiz unico do bem ções moraes, vigorosamente deduza loue difaceram o coração humano, re nina ironia cruci ou um sarcasmo in- Terá a razão humana, alguma regra ultinte contra a limitação da razão e segura para isso? Em si mesmo não. Logo necessariamente irá cahir no mo, denois de seis mil annos de his- cismo e se duvida de tudo, como não olevada, um coração magnanimo, um adia l'Oue é a historia sinão uma ha de tambem duvidar do verdadeiro

Finalmente, si, comp temos visto. homem è nma natureza decahida e deen malidade que o inclina para a ter-loue base pode ter a sacrilega ousadia ra? Si o homem não perdeu nenhum de proclamar que a razão humana é

O mundo é hoie uma verdadei torre de Babel. E como não ha



## Ladre Antonio Viena prégader

Não ha duvidar que o eminente premuda cada dia, e em cada hora, de gador portuguez tenha no seu vôo de aguia, attingido o Zenite da perfeição. Os característicos de um solido promo individuo pudesse chegar a formar pagador da verdade, da doutrina genuina de lesus Christo, dos seus ensinamentos divinos, se descobrem desIMPERNSA

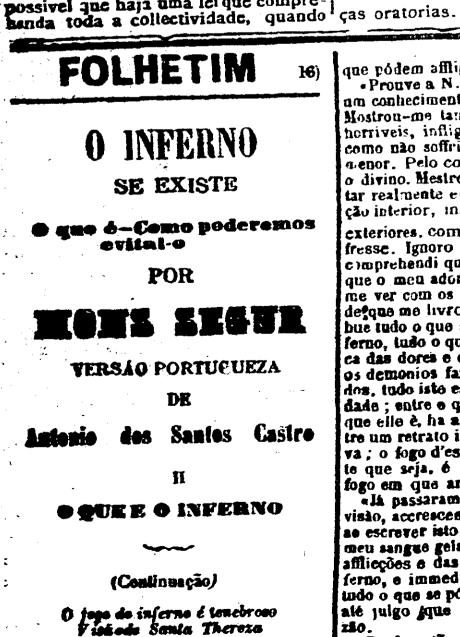
gorismo-pretendera avassallar os es- site sagrado da fé. apanagio dos Lu- perpassar das edades, parece piritos ; mae gosto nos trocadilhos sitenos. em busca de novos mundos, do mais poderio ; de mais dendo ainda que pudessem reunir-se. de palavens e nas antitheses repetidas, para plantarem a Cruz de Jesus. Ha revestem-se as fulgurações revelavant-se em todas as composi- um attributo indispensavel á um oraprincipio de que a razão é e legislador ções; o adre Vieira, com seu espi- dor Sagrado, que em determinadas rito atilado, e de uma perspicacia que circumstancias mister se faz que apnos encie de assombro, todavia ama-ipareça; quero fallar da energia do va muitons antitheses, sabia apresen pregador em combater os erros. as tal-as. refestil-as de variegadas cores. más doutrinas, e os costumes licencio nar o homem a viver e a morrer no e tirar summo proveito pelas conclu- sos. meio de terriveis angustias, cheio de sos, que d'ellas inferia-Linguagem Pregava o Padre Vieira perante o ca de conhecer o que é bem e o que é correcta clussica, propriedade de ter- Santo Padre, Cardeaes, Reis, Principes mal. e sem poder distinguir jamais a mos, esti o ornado com as mais bellas e todos dignitarios : contudo dav ericas filuras, imaginação creadora, imostras de grande tino, de singular puta, mais se obscurece e confunde. fecunda 2 derramar-se em todos os energia, temperada pela prudencia scus trabalhos oratorios, sobrecudo sempresirme no proposito de desfrat cobre depois de muito tempo, à custa um racioninio cerrado.uma logica irre- dar o estandarte da verdade, de trava de grandissimos trabalhos, e sempre sistivel e foli tez incomparavel de dou- peleja renhida com o erro, com a dou trina: eins predicados inherentes ás trina degeneradora dos costumes; a sinto a que lhe dicta la sua razio ;- Alem disso, quando por casualidade trina : euros predicados inherentes às trina degeneradora dos costumes e a sua descobre alguna verdade. no mes- productors do genio do Padre Antonio denirindo novos trophéos de gloria, autilio da graça divina, para conhe- mo instante apparece logo quem a Veira-Que erudicção acerca da Es- com vencel-os pelas armas dos argu criptura Sagrada e dos Padres da E- mentos irrespondiveis, que desfaziar greja, que profundesa nas apreciações quantos sophismas e commentarios das Sagradas Lettras. | ções encontrava na sua marcha ascen que elevação de conceitas natentea duste para verdide Vieira no decurso dos seus sermões ?! Pasmava as multidões elequencia tão cu s vantara a cabeça, cheia, de al continua; prendia a attenção modo livez: descarregava o l'adre Vieira de dizer tão apropriado; abalava os gelpe da pelavra dos Sagradus Lavros os delirios e aberrações da increduli- ha de acceitar o paradoxo de que a animos, gerava convicções, as illa- recorrendo as passagens territei

E' que Vieira, dotado com tantos hus transforma con septicismo. Ora, si cabe no scepti- privilegios, possuia uma alma appre. I deservendo zelo infatigavel em pregar a lesus, e carregadas côres que por arrepe o a Jesus Crucificado : é quo Vieira era mento não tardio, uma conversão de um Santo, bebera as liccões de hamuito anhetada, coroavam es escontraste entre a sua intelligencia de ser nem legislador saberano nem juiz santidade no calice do soffrimento e forços do incluto missionario da Com-Año que o cieva até ao cêo e a sua mico acerca da verdade e do bem.- das tribulações, supportadas por le panhia de Jesus. sus; portanto explica se ádurlle tra- Sobrasahja o assombroso Vieira p entilio sobrenatural, nem foi lesado superior a Deus ou independente de balhar sem tregnas em levantar cada las engenhosas e instructivas compavez mais o edificio da verdade, dei-frações, porque sobrelevam a acção de tando abaixo aqui e alli as pretencões discurso sagrado, gravam-se mais fi in tendencia de sua vontado ? Basta sel o, quando se admittem estes erros do erro. Quando distribuia o pão da cilmente namemoria, colhendo-se del palavra ás almas esfaimadas, de ver las sazonados fructos. dade...era de ver o interesse que mos-l travam, e como guardavam no mais intimo dos seus corações, os salutares conselhos, as avisadas liccões, que com tanta arte lhes ministrara o emerito pregador portuguez.

das dos seas discursus.

A litteratura portugueza orgulha-se em encerrar livros de tão subido quilate, de tão delicado primor, como os do l'adre Vicira : porque se eram dedicados aos summos interesses da E greja das almas, não descuravam um instante os legitimos e inconcussos dircitos da patria.

Em occasiões solemnes. Isua voz e- do regeneral-o e apressar a salvação • preciso que seja geral é compre- de a primeira á ultima palavra dos levou-se, vibrante do patriotismo e de da Sociedade A oratoria Sagrada seus discursos Sagrados, sublimes pe- superior elequencia, para enaltecer o muito deve ao genio do sabio Jesuita nome do sen paiz, perpetual-o atravez Padre Vieira, e. com o velver



trevas de meis sombrie escoridãe ; entre- te que tenha de passar no supplicio, que seus peccados, e por conseguencia na sua abscenas, do tantas pragas, e de tantas go- seus anjos.» tunto, el mystorio i não brithenda neuba- entio sofiri. Não me admiro de que tendo condemnação, é justo que, por onde poc- lodices ; ma clarifesic, vecm-es tedes os termentos, lido tentos livros, que tratam do inferno, caram maia, seja n punidos mais forte-v As suas mãos, que procuraram, escre-

que podem affligir a vistas ·Pronve a N. Senhor não me dar cotãe ideia justa, e de temel-o como devia am conhecimento mais perfeito do inferno. que pensava eu então, oh meos Deus ! Mostron-me tambem castigus ainda mais como podia estar descançada n'un gener horriveis, infligidos a certos vicios, mas fresse. Ignoro como isto se passon, mas entrar n'ella contra a vessa ventade 1 comprehendi que era uma grande graça, e ferno, tudo o que os livros narram à cor-jestaria prompta a sacrificar mil vezes ca das dores e dos diversos supplicios,que vida.» os demonios fazer soffrer aos condemnava; o fogo d'este mundo, por mais arden- verdadeiros filhos da iuzi te que seja, é nada em comparação do fogo em que arden os reprobos.

"Ia passaram seis annos depois d'esta visão, accrescenta sinda Santa Thereza, e D'OUTRAS PENAS MEITO GRANDES, QUE as escrever isto estou tão aterrada, que meu sangue gela nas veizs. No meio da: afflicções e das dores, lembro-me do inferno, e immediatamente parcce-ne nada udo o que se póde seffrer n'este mundo, c até juigo que nos lastimamos sem ra-

estava muito longo de fazer d'elle um de vids, que me arrastava a tão horrive como não soffri a pena, o men terror foi abysmo / Ob ! men adoravel Mestre sede genor. Pelo contrario, na primeira visão eternamente bomdito ! Mostras-me da mao divino. Mestre quiz fazer-me experimen | neira a mais clara que o vosso amor para tar realmente em espírito não só a afflic - commigo excede infortamente aquelle com cau interior, mas tambem os tormentos que me amo. Quantas vezes me livrasies exteriores, como se o men corpo os sol- d'esta negra prizão, é quantas vezes quiz

«Esta visão produziu em min uma dor que o meu adoravel. Salvador quiz lazer- indizivel pelas almas que se perdom. Deume ver com os proprios olhos o supplicio me tambem os mais ardentes destjus de palavras divinas. desque me livrou a sua misericordia. Por-trabalhar da sua salvação para arrancar Estes choros dos bue tudo o que se pôte ouvir dizer do in- uma alma a tão horriveis supplicios, eu

dade ; satre o que se pensa do inferno, e o rioress onde os reprobos são lançados como serão susceptiveis do certos actos, nem bil e impuro serã precipitado noisit que elle è, ha a mesma differença, que en- immundicias e escorias da creação, deve tre um retrato inanimado e uma pessos vi- fortalecer-nes nas tentações e lazer-nos

### COMPANHAN O SOMBRIO FOGO DO IN-FERNO

Além"do fogo e das trevas ha no inferno outros castigos, o outras especies de soffrimentos. Assim o requer a justiça di- impudicos, às mentiras. às caremenas, as zio. «Desde então tudo me parece facil de muitas maneiras; o tendo cada um dos labios; a bocea instrumentos de tantas seu-supportar em comparação d'um só instan-sentidos tomado parle mais ou menos nos sualidades, de tantas palavras hepras o fogo que foi preparado para o tendo de tantas palavras hepras o fogo que foi preparado para o tendo de tantas palavras hepras o de tantas palavras hepras o fogo que foi preparado para o tendo de tantas palavras hepras o de tantas palavras hepras o de tantas palavras hepras o fogo que foi preparado para o tendo de tantas palavras hepras o de tantas palavras hepras o fogo que foi preparado para o tendo de tantas palavras hepras o de tantas palavras hepras o de tantas palavras hepras o fogo que foi preparado para o tendo de tantas palavras de tantas presentes de tantas palavras de

No secito em que Vieira vivia o gon- das idades, guardando intacto o depo tempos, com o correr das

Os homens erab mibs, a indifferen-

correntia à featdade do poctado, ou

da abstinencia de carne e permi seu uso, no corrente anno, na l seguinte Era inimitavel o Padre Vieira no .º Pode se comer carne e mindo de encarar o assumpto e de des os dias do anno, a excepção du envolvel-o, tal era a copia de pensa tas-feiras e dos dias abaixo da mentos a abundancia de considera ções, a riqueza de imagens que nelle se dos. 2.º Na quaresma é licito com descobria, tudo isso moderado pelo ne uma vez ao dia, exceptuando vigoroso methodo da logica.

Ahi estão os seus sermãos, outra tantas fontes onde vai se beber a agua impída da eloquencia, da graça medo de dizer, da elegancia na ma neira de expor, da solidez na accão de demonstrar as bellezas do catholicia anas virtudes de Jesus o elevadorda Houtrina.capaz de transformar o mon

nente, segundo estas palavras, da Escrip ura: aCada un será sunido por onde liver peccado.n

E'principalmente o fogo, este fogo ter ivel e sobrenstarn de que activation faliar, o que serve d'instrumente à estes maltiplus castigos : punirà por uma accaul especial aquelle sentido que tiver especialmento servido para a iniquidade ; con-l

teriores chorarà amargamente e rangeià las paixões e concupiscencias [ os dentes, segundo os vicios e percados que commeticu, aLà haverá choros e rangor dentes. Actus et stridor doutium.» San

Estes choros dos reprohos, diz S. Thomaz, são mais espirituses do que corpod'algamas inneções. As legrimas particu-i ra tormento dos condemnades. Al larniento suppõem um principio physico passo que os justos sentirão alegra de secreção, o qual não existirá então.

e soffrerão sob as diversas influencias do novos tormentos. Isto será o const logo, das trovas, dos terroveis remorsos e do oraculo dos Livros Santos : 0 dus desesperos inuicis, os elhos d'um coulemnado asses olhos que Lantas verta e jurante longos annos serviram para con-lhos n tentar o orgutho ! a vaidade, a cubica e a

Os sons ouvidos abertos aos discursos

luxuria.

Antonio Vielra, unicas no son marcadas todas som o sines rinalidade.

Na actualidade o orador dor da cathedra da verdada car as armas, para investing sario, que ss embuca com en sciencia, do progresso, da in de tantas outras palavrasa gae não deixam impressão de nos capiritos serios e refini de conhecimentos de licira, afora o que lhe e perit intraremos demonstrações argumentos inatacaven nedida das nossas forcas. 🗃 mos a missão sublimada 🔏 às nações, convertel-as e abon vereda da verdade, bashada? z da fé, no intuito de contar e a regeneração social em lema

Belem, 13 de Janeiro de 1894

Padre-RICARDO DA Rochi

----provenue de Rispado

A DY CARNE DOS DI AUSTINENCUS DA QUARESHA PA 0 ANNO DE 1898

S. Exc.ª Rym\* o Sr. Bispo Diox iz saber a todos os fieis deste l one, usando das faculdade he foram benignamente conci pela Santa Sé, ha por ben disi

sextas-feiras : quarta-feira de quarta-feira de trevas, quint santa, sexta-feira da Paixãoes de alleluis que são dias do nencia de carne.

3. Nos demais dias do anno, que sejam dias de jejum é licito carne: sendo que nos dias de l só se pode comer carne una dia, salvo a excepção do n: 6 4.º Nos domingos de Quaresnis mitte-se o uso de carne em tod

veram e espalharam tanias cousis veis, e que praticaram accoss the O seu cerebro, orgão de tantos milimasamentos peccaminosos de todo /

() coração, séde da sua vontada 🌢 da, e de todos essos máns affectes desaupariceram para sempret Tado o seu corpo, e a sua carne !

demasdo iancado no logo e nas trevas ex-I mual viven, e de crie satifaz todos @ Tu lo no condemnado tem casilio mento especial alèm na penal es rondemnaçãy, da maldiçio divina 🕯 vingator. One horror (

Mas nau basts. S. Thomas, in ie nos Santos Padre-, diz : «Na # raes ; mesmo depois da resurieição, os cão final do mundo havera nos erpos dos reprobos, sendo verdadeiros uma separação radical ; tudo o que A fé dove supprir em cada um da pás a corpos humanos ecum todos os sens senti- ro e nobre subsistirá no céo pen-visão; e o pensamento das atrevas externidos, orgãos e propriodades essenciaes, são dos Bemaventurados, e fudo d que ta de todas as creaturas, os coeff Meu caro leitor, imaginae o que serão acharão em todas as creaturas emis so inteir ; combatera com o Scale os linsensatos, ibio é, contra- 🖬

Emfin, e para completar a etjag luguh a estado de alma priscite de mos sinda e que N. Sanhor formula da senienva que ha de Ma

var'n'euses, dias carne com peixe na meania refeição (in sadem mensa)

which we have been a set of the second s

5 Tambem nos dias de leium não e licito misturar carne e peixe na mes ma refeição, mas telera-se o uso de laticinios ou ovos na consoada.

sadas ou desobrigadas do jejum podem comercarne om todas as refeições. Mas aquellas que não estiverem dispensa das nem desobrigadas do Jejum, posto que não queiram jejuar (com o que peccarão) só podem comer carne uma w.z.ao dia.

7.º E' toleravel o costume de se tomar pela manha, nos dias de lejum an pouco de alimento (pirva quantitas; por exemplo am pouco de pão com zhá ou café.

8.º As pessons, às quaes não for sulficiente a parva quantilas por causa de inntarem tarde ou em consequencia de trabatho servil por notavel parto do dia, podem tomar pela manha a consoada que deveriam tomar a noite

A dispensa que S. Exc. Ryma, conideroga o preceito de jejuar, ao qua estão obrigados, sob pena de peccado mortal, os fieis que não tive-em em seu favor uma causa verdadeiramente excusante.

E' desejo do Santo Padre que os ficis que se utilisarem d'estas graças offereram as Obras Plas Diocesana uma esmola qualquer a seu arbitrio. o titulo de recompensação e não como condicão necessaria para o valídade das despensas aqui outorgadas.

As cemolas poderão ser entregues aos Ruds. Parochos, que remetterão à Secretaria do Bispado, para onde os mem, como fiel pode deixar de cor interessades poderão tambem dirigir directamente.

Os dias de rejum, m'esta Diocese

1." Todos os da Quaresmala excepção dos Dominges.

2.º «Tempora do Espirito Santo» V1. quarta-feira, a 1. sexta-feira e o 1.º sabbado, depois da Dominga de Pentecostes ou do Espírito Santo

quarta-feira, a 1.º sexta e 1.º sabbada Santa Craz.

4.º «Tempara do Advento» : A quarta-feira a 1.º sexta e sabbado da 3.ª Dominga do Advento.

5.º Todas as sextas-feiras e sabba dos do Advento. .6.º A vigilia de Pentecostes e

festa do Espirito Santo. 7 • Em Junho-A vigilia de S. João

Baptista e a de S. Pedro. 8.• Ém Agosto-A vigilia da

sumpção de Nossa Senhora. 9.º Em Outubro-Avigilia de Todos os Santos.

10. Em Dezembro-A vigilia do Ne tal.

Secretaria do Bispado da Parahyba. om 13 de Janeiro de 1898.

O Secretario Interino do Bispad Padre-Jose' Thomaz Gomes da Silva

## Catholicidado da Esreja (Conclusão)

-----

Por isso devemos com toda humildade recorrer aos que estão enoarregados de nos destribuir o pão divino com medo do não nos extra- seguiuto vordadoira o infallivel ex viarmos nos caminhos juncados de listiral para sempre porque Jesus espinhos da Salvação, Admiremos. Pois quilo rasoavel é o obseguio mação dos Seculos. da uossa fé, pois é absurdo não que. rer admittir as verdades da fé, sob 1997. o pretexto que são contra a razão,

NOVO INTRINUNCIO vefeições; porera não se pode mistu- como tambem é absurdo di illogico seus carissimos parochianos. vom galadi out es achi vala intrarian bin respeitoso appello fallar ao poro tes familias da some somedade s acceitar a doutring Catholica, sem T legrammas do Rio de Janei- dadivo:o da Parahvba para este ser osvallier os da ales dientes leo dizom que chezou al i o Exm. esta condicão de isonção de erro Duvavel «désideratum». As honres onn are scole of Monseahor Arcebisp) Machi, In sem esta garantia contra a menor De muito boa vontade, se encarser galardosda o Brd. para Cruz tarnuncio Apos olico que vem subrega do diffi il onus de agenciar es-Saldanha não podiace resettir em duvida que possa sussitat-se acerca tituir ao eminemissimo Cardeal las escuolas, que serão applicadas sacondote mais diano callas consdo ensino do Divino Mestie. E' a Je-Gotti que tio relevantes serviços em o decoro, ornato e esplendor do tituem o premio do sela inexes-6.º As pessoas legitimamente dispentans e não a um homemi é a Deus prestou. Sua Exca. foi recebido Templo de Deus; para o que esta divel e das altas virtados qua por grande numero de pessoas resolvido à tornar effectivo seu inexornam o distincto as as list do ans nos obdecemos : úne cousa entre as quaes Monsenhor Gnidi, tento na so nana que hojo começa. asvlo. mais logica, mais elevadal mas con- Honsenhor Alcoverde, Arcebispc Deus abencoe com a melhor de (Da Gazoia de Notaliae do Rio de Janeire. D. Francisco entañea e natureza do dug a crea suas bençãos a todo que prestax seu MINISTRO BRAMARA JUNTO Maia. Bispo do Estado de Itio e concurso á esta obral tura prestar homeyagons devidas ao SANTA SE epresentantes da imprensa. Parahyba, 42 de Dezembro de Seu Creador : do que a Divind de Saudando rev rentes ao repre-A proposituda nomeacio de sentante da Sanfa Sé, lhe aprequerer salvar o homem nor inter sentamos os prote 103 sinceros de Forreira da C s'a Dara ministra do medio do bomem. spevimlo-so dos Conego, FRANCISCO DE ASSISEAL Brozil junto a Santa Sc encontranos nos a reverencia i obedien ia. BUQUEBQUE'. --- Vigario da Capitaf. homens para orguerom os sous s n'O Paiz as seguinies actas milhantes que jazem tão desligura-O novo ministro brunicipo junto a Santa 86 mau è somente de divionata dos pelas felidas montaes do pecca-S. BXC. RVM. 40 SR. BISPO correcto e av sadu nine fis inte a sun-tos annos percorre a Burnor o Amo-AZYLO DO BOM PASTOR do mortal ?! So assim e cumpro De volta da cidade de Guara-Hontem pela manha, chehou de rica, prestanda relevantes serviçes à nos obedecer com toda submissão ira onde ce isagroù todos os es-Petropolis o Ryd, monsenhor aossa terra : por beigo de sus farda ao Summo Pontifice, elle não é ir forces de un apostolido fecund Guidi, internuncio de Sua Santi. de ministro vibra uma sima e pelpita fallivet nos sous actos privádos, n oara cicatrizar as profiind as chaum coração de artista dade, acompanhado de monseque coucerne a sua doutrina, a sua gas do erro e do indiferentismo. Na sus mocidade eile, dedican-se Inhor Moura, secretario do Sr. shega hole o nosso and to Pastor reebispo 4 sta archidiocese. pintura, e adquiria, d'esse ano lo, piuito, no seu mod i de expor trazendo mais uma virente palma Esperavam os illustres sacer- um sentimento de arte que se reanon cede mitiga o rigor do jejum; mas não resolver uma questão possoal; mas de triumpho e as legitimas cre dotes no ponto de desembarque o dar nie innumeras viagens. Huje denciaes des multiples beneficios Sr. arcebispo D. Joaquim Arco- um conhecedor. um arbitre a quem l-sde que affecta o bem cummum. que copio-amente fez cahir n'averde, monsenhor Amorim vi. se consulta em materia de pintura. que affecta a lé a discipliua, os cos juella parcella dè sun Diocese gario geral, visconde de Duprat. A sua colleccão de télas, bronzes e tumes e que falla co:no se diz. ex-Com S Exc. Ryma. devem cheosé Pinto dos Rois, presidente marmores, sem ser completa e uma Cathedry contable far assistide pelo loar tamb in os nos os a meos Codo Birco de Cominercio e padre das mais importantes que anda hougo Sabino Coeladie Patre Jos ve em mãos brasileiras. Muitos mes-Spirito Santo, e la illuminado l cuz Salfanha. Thomaz.aus naoboanan im sachitres antigos e modernos estão nella Apó; o desembarque tomaram nela luz divina age como Renresencarros e seguiram para o Azvio lignamente representados, e é com ficios na sancta colucta de almu lante de Jesus, como Jesus ensiuan para o lavacro regenerador da pe enthusiusmo que elle fala desses pelo Bom Pustor, onde o Sr. arcedo o que hávelnos mister para ludaços da sua alma, disseminados auttencia. oispo fei em visita. Ahi chegando, S. Exc. Rydm. qui e alli. onda quer que elle tentis As bencaos do cóo caism effo crarmos a bomaventaranca eterna e as pessoas que o acompanharam estado -em S. Petersburgo, em Pasivas sob e o loverno do Evino. portanto esse dom da infallibilidade diriginam se à capella. onde feita ris em New York -promptos porem. Sr. Bispo. Benvinlos os sous 1 2 oração, S, Exe. deitou a benção a acudir agora a uma chamada geral. lé em proveíto dos fieis, e não do l He licados cooperadores. a todos os fieis que alli se acha- para fixarem-se definitivamente na proprio Fontifies, que como he cidade elerna. ---vam. Quanto esforço, quanta paciencia, Terminada essa cerimonia, o PADRE MARCELINO VIEIRA Sr. arcebispo foi conduzido para quanto sacrificio, quanta delicadeza de responder a graca entrotante agiao locutorio onde apresentou-se gosto e, digamos, quanta diplomacia do pelos seus subordinados, peta-Acha se entre nós o talentose es irmas religi sas bue dirigem foram necessarios pari organisar essa suas overhas, pelos sous cordel os aquello estabelecimento de cari. bonita collecção que algum dia espero, e virtuoso Sacerd te (110 nome não lhes podem ministrar souão ma lombina estas linhas, de go Viga-L virá, com o dono para o Rio de Jalada. rio da-cilido de Cajazeiras ondol Denois de cumpridas as ceri- neiro l nanciaes de agaus limpidas de ver pelas mais accysoladas virtudes e O dr. Ferreira da Conta é um inmonias do estvlo seguiu S. Exc. lade, de si doutrian, de genuinaaualidades mui raras exerce ba-1 vestigador incansavel. Ein Piris aem visita ao estabelecimento. interpretação das palavras do Uni E' una casa que faz honra ao onde muitas vezes o tem levado as nefica lafinencia. Ao nosso distincto amigo, bello Brazil, sendo digno de menção o suas promoções, e remoções, nunca genito de Deus; em verdade, com rnamento do elero parahybano, Rvd. padre João Cordeiro da ninguem o viu trocando as perdas no 3. \* «Temporas de Setembro» : 41. \* toda a razão incumbe-nos levantas Cruz Saldanha, um dos que mais boulevard. mas nos musaus, nos esnviamos nossos sinceros cumos olhos acima do homem, para des-lorimontos. tem trabalhado om prol d'aquella tibelecimentos de bric a brac, e no do que se seguem a festa da Exaltação continar a Jesus dictando leis, re caes à margem do Sena, à examinar santa instituicão. e compror alfarrabios, porque o livro De sua visita recebeu o Sr. arsolvendo e desatando duvidas, pro e tambem a sua poizão. cebispo a mais grata impres-ão. pondo e definindo dogmas, conti Estudioso e esmerilhador. o dr. e declarou que reservara a sua SEMINARIO DIOCE8ANO nuando sua augusta missão pelos Ferreira da Costa possue documeaprimeira visi a aquelle as, lo da tos importantissimos que interessain ra mostrar o grande apreco em Successores legitimos dos Arristolos Depois de um interregno de não só a historia do Brazil como a de que tinha a santa instituição do us mezes teve lugar em o dia Ao concluirmos esta serie io con loda à America do Su!. Bom Pastor. rimeiro do corrente a abertura sidorações acerca das notas da E Ainda ultimomente fez grande pro-Terminada a visita foi S. Exc. Seminário e Collegio Diocesano visão de monuscriptos em Boroja, greja corre-nes o déver de esforconvidade a tomar parte no mo-Inteirado da grande nocessidaonde se occupou seriamente na indade que urge de preseder a abor deste almoço da casa, que fo car mo-nos para que se dissipem os gação difficil de tudo guando dia restura de nios estab lecimentos uma servido no locutorio onde se apreconceitos oriundos da má fé, da consagração intoira de todos os chavam monsenhor Raymundo peito ao nosso poeta Natividade Sit. coraçõe à Deus, o Rydin. Sr. Co- Brite Barrozo Nunes, Visconde danha, que, como se sabe, ali morguorancia, das paixões, da implereu foragido, pagando com o desterro nego Reitor, procuron solemnisal- de Duprat, José Pinto dos Reis. dade, que na sna obra de destruie a miseria o crime de haver sobhaa. effecturad -38 a cargo do dig- Freitas Lima e J. Cunha. cão guizera deitar abaixo todas a do com a 1b rlade da sua Patria. Por occasião do almoço, foi o O dr. Ferreira da Costa, que reuniu an Diractor Espiritual o Cone. barreiras que impedir, podessem a zo Lonez um retiro de 3 dias, en Rvd. capellão do asvio padre João cerrando-se com una missa so- Cordeiro da Cruz Saldanha sur. nambucano, procedendo-as de um essua passagem devastadora é mortilemn : em que todos os alumnos do prehendido com a leitura que fez tudo biographico, pretende agora refera ; mas encontra-se com & Egrosanctuario receberam edificante. o Rvd. monsenhor Guidi do breve fazer esse livro, compl. tando-o com mente Nosso Senhor Sacramentad : de sua nomeação de preiado do- muitas producções ined las, que desja, com a barca de Pedro, com este ine lhes foi distribuido pelo Cone mestico de Sua Santidade Leão encavou, e informações novissides e roclieito deseñove vozes secular go Almeida, digno Boitor, Fazimos XIII, dizendo S. Rvdma. ter re- curiosas, que adquitu à força de perque desafia a potencia dos seculos, notos aos céos para que o Semi- servado a entrega d'esse titulo sistencia e trabalho. e as ondas do mar encapellado do nario que hoje já conta mais de para sor feita no azylo para as-80 alumnos sejasempre am reeu- sim recompensar os trabalhos do ANNIVERSARIO DA PRIMEIRA MISfanatismo, do satanismo, do posi do pela protecção de Nosse Setivismo, do materialismo abjecto e capellão no mesmo logar em que SA DO PAPÁ nbora sua Padroeira. grosseira arrojam-se de encodro nes elle desenvolveu todr a sua actividade para a installacio da sante rochedo e desfazem-se, porque a Promette ser imponente a periodita instituição de caridade. nacão nacional italiana, para colobrer Egreja é de todos os seculos, por-O Sr. arcobispo em phrases o 60 anniversario da primeira missi que o inferno não prevalecerá con-UM APPELLO muito lisonjeiras para o Sr. pado papa, que a obra dos congressos dro Cruz Sallanha, agradeceu a tra ella, p reue a Egreja uma san e das commissões catholicas está ora mongenhor Guidi o haver alcanganisando, para a primeira quibzula -O Conego Franciscó de Assis o ta, catholica, apostolica e por concado essa graça que por justos Albuquerque, vig**ario da** Parochia de feveroiro proximo. motivos era merecida. das Noves, ardeniemente desejando Serão admittidos todos os itelitados O padro Cruz Satdanha agrade oncetar indisnensaveis melhoramenna peregrinação, especialmente as an tos na nossa Šanta Egroja Cathedral. sociações. Trabalha-se para que tocou aos Srs. arcebispo e monsol nermanecerá com ella até atonsum constantes da acquisição de alfaias ohor Guidi a distineção que acadas estas, lanto as commissões paros e aformoseamento da Canella do biva de receberem de sua Santichianas, regionaes e diocesades, eng Santissimo Sacramento, morada de dade e as referencias lisonjeiras mo as caixas rurses a os circulos d Belém do Pará, 31 de Outubro de Nosso Senhor, ardendo de amor nor l'aux the foram dirigidas. iuvontudo catholica, tonius on suda nós, muito confiado nos juognivocos A capolla do Asylo do Bom Pas-I menos um representante com a regi testemanhos de generosidade de tor esteve revestida de todas as pectiva bandeira as perterinação a Padre-Ricardo DA RICHA.

27 E

## A IMPRENSA

## do mais grain recodo de un novo prelo que da Diocese. a mathorar: a impres

Receiver Dantas, The to Hestry Office, Jornal. 50:000 ro Floriano Coutinho,« Padre ignacio bispita da Silva 50:000 Padre Jost Euplaceino, Vigerio de Bananciras. 25:000 50:000 Sommendador Felinto Flo-Winting Wi Rocha 50:000 Tenente Coronel Cassiano Ci-50:000 r cero Carneiro da Cunha. · Antonio Jose da Costa 50:000 Mata Wallre Jans Cabral de Vesismocodicellog. Gasaro, Vigario Antre Entendio Chirdoso, Waarlo de Carco. 50:000 008000 Pidre Francisco Torres Brazil, Kitte Vige the de Souta Campina Giande 50 Padre, Francisco Ananias de Farias Casivo, Vigario de S. João do. Ladry, 50 \$000 Fadre, Frederico A. Raposo da Ca-25\$000 mara, Vigario de Touros. Padre Antonio Percira de Castro. Vigario de Gurithem. 50\$000 White Manoel Ubaido da Costa Remos, Vigario de Alagôa do Monteiro, 23 Conego Francisco Pequeno Padro Josquim Endas Cavalcanti, Viga-50\$000 no de Cabaceiras Pedre Antonio Rodrigues do Rego, Vigario de S. Anna do Matlos 40\$000 AOS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE 20 IESUS Previne-se aos Srns. Associa- de 1897. dos que n'esta typographia achase a venda à importante obra--Manual da Guarda de Honre,-Fan como o Manual do Apostelado PADRE JESE' THONAZ GOMES DA SILVA in Oração, de grande utilidade e proveito acs inesmos.

### SECRETARIA DO BISPA DO

Ultimamente proceden-se à sagra ção de pedras d'ara, para occorrer ao os de denativos seguintes pas provimento das matrizzes e Capellas

Qe interessados pode rão procural-a sendo offerecidaa esportul-a de 102000 reis por cada uma.

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS Faço saber que na Secretaria do Bispado ja se acham as folhinhas ecclesiasticas para o proximo anno de 1898 50\$000 a razão de 3:000 rs. devendo prover-se convenientem e n t e todas as Matrizes e <sup>258000</sup> Capellas filiaes. Secretaria do Bispado da Parahyba, e Novembro d O Secretario Interino

## CHRISTO JESUS PORMULARIO DE ORACOES

IMITACÃO

Com cinco approvações episcopass e entre estas as dos Exms. Areebispos da Bahia e do Rio de Janeiro,

Duas ohras em um só volums portatil, nitidamente impresso, dourado o encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria-«O' bom e duleissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

Dar-se-á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Alêm de ser u livro da Imilação de Jesus Christo o livro por excellencia de todos quantos téem sido publicados, exceptua dos apenas os Evangelaos, succeden que o traductor brazileiro junctou a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás louvado mestre da vida espiritual, o celebre pregador da França, -- Padre Bordaloue. Amda mais : variadis-'s mo numero de notas referentes às sagradas Escripturas e outros muitos livros e notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notavels outros, e assim tambein quatro magnificas taboas auxiliares, que servição para fementar a piedade. Ainda mais : Um excellente Formulario de Oração com quatro differentes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de communitão, estrahida do proprio texto da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas ecxcellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, e explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

## A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal



MATTOS CAMINIA

# UMA EXCELLENTE OCCASIÃO

Praticar o bem e d'adquirir meritos para o Céo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundacção aldeas christas no Congo (Africa central.)

Se desejaet participar dos favores espirituaes seguintes: 1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Mis-sas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta feira do mez por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.) 3.º A perpetuidade também, uma Missa Solemne de Re-tener, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o des-tener, da alma de todos os bemfeitores cujas nomes estão e es-tener da alma de todos os bemfeitores cujas nomes estão e es-tener de alma de todos vossos SELLOS USADOS, sellos de cor-rem, de iornaes de tara etc.) CABTAS POSTAES Bulhates pos

rein, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Biluetes pos-tace, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão imprime o cello do correio) e enviai estas cousas inteiras aos agentes de Gera

\* Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez, Freakytere, Calle Mezones 58 Granada.»

\* No Brazil ao Sor. D. Luiz Dreux. São Paulo.»

on directamente a Obra dos Sellos usados. Liége (Belgica.) Tenha à boudade caro leilor, de propagar esta circular the sela possivel. Una as vossas cartas, dae-a aos vossos enigos e relacionados, tratas de procurar o maior numero plendidamento vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes para of pobres inficies do Congo, a fareis para o proprio Deus. Trebs de pedidos de circulares é de mais communicações devem ter un gidos ao

PRITAL ASIA

Avm, Henrique VALENTIM 19 . A. J. M.

Seminario Maior

LIÉGE BELGICA

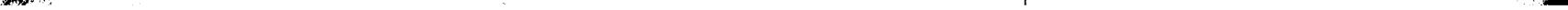
Ň

NM.

lado.

Capital.

MARQUEZ DE 44---RUA DO OLIND.--- // RECIFE CARTA DE BC Vende-se na rua do Carmo n. 8 á 100 rs. cada uma VENDE-SE **APOSTOLADO** MENSAGEIRO  $\infty$ dó 🖞 do Carmo n GORAÇÃO DE JESUS Coração de Jesus Acaba de ser publicado em Itú, eslado de S. Paulo, um importantissimo Mensageiro do Coração do Jesus. 200 destinado aos interessas do Aposto-Avisa-se ans Srs. Directores locate Ja Associação do Coração de Jesnener De grande alcance e summa relefreguezias do Interior, que em casa, do vancia, tão importante obra vem dar Rvm, Conego Fernando Lopes e Silvi. nova iniciativa à grande Obra do A encontra-se medalhas do Apostolia rua. postblado da O: ação. O preço da as-para Zeladores e associados. patensignatura está estipulado um 5\$000 rs. les diplomas, manuaes, bem comes encarrega-se o mesmo Conego de saannuaes, o quem pretender assignar ELEXT. Na o Mensageire, poderá se dirigir ao lisfazer todo a qualquer pedido nes Conego FernandoLopes e Silva, nesta sontido.



do